

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Sindicato dos Bancários – Londrina – PR

Data: 22 de Novembro de 2016

Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)

1 Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis foi realizada reunião
2 ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social no Sindicato dos Bancários, sito à
3 Avenida Rio de Janeiro, 854, Centro, Londrina – PR. Os participantes desta reunião foram
4 registrados em lista de presença devidamente assinada e arquivada. A reunião é iniciada em
5 segunda chamada, às oito horas e cinquenta e quatro minutos com a leitura da pauta 1.
6 **Apresentação e aprovação da pauta; 2.Leitura e aprovação de atas; 3.Comissão de**
7 **Acompanhamento – Instrumento; 4.Comissão de Fundo - plano de aplicação do IGD BF;**
8 **5.Trabalho SCFV referente ao aporte financeiro; 6.PMTR Adolescente; 7.Leitura de**
9 **poema: Dia da Consciência Negra; 8.Relato de comissões; 9.Informes.** Após leitura foi
10 sugerido que o ponto **4.Comissão de Fundo - plano de aplicação do IGD BF** seja transferido
11 para o dia vinte e nove de novembro, na reunião extraordinária já agendada. A alteração foi
12 deliberada ficando a pauta da seguinte forma: **1.Apresentação e aprovação da pauta; 2.**
13 **Leitura e aprovação de atas; 3.Comissão de Acompanhamento – Instrumento;**
14 **4.Trabalho SCFV referente ao aporte financeiro; 5.PMTR Adolescente; 6.Leitura de**
15 **poema: Dia da Consciência Negra; 7.Relato de comissões; 8.Informes.** Logo após iniciada
16 a reunião o senhor Carlos Kita, representante da instituição SOS questiona sobre o ponto que
17 foi retirado da pauta e transferido para a reunião extraordinária. Tércia Lamônica faz os
18 esclarecimentos e Carlos relata as dificuldades financeiras da entidade da qual faz parte e
19 sobre a situação do pagamento do décimo terceiro salário dos funcionários. Tércia explica
20 sobre os repasses do governo federal – PAC e a atual situação de atraso. Senhor Carlos
21 informa que o recurso está atrasado desde junho deste ano e a entidade não pretende firmar
22 convênio na área de acolhimento institucional para adultos para o próximo ano. Conselheiros
23 representantes da SMAS se colocaram à disposição para sanar as dúvidas do senhor Carlos
24 em particular para que a reunião pudesse continuar e serem discutidos os pontos da pauta. É
25 solicitado à plenária um conselheiro/a para ajudar nos trabalhos da mesa diretora conforme já
26 deliberado em reunião anterior até que a mesa seja recomposta na nova gestão municipal.
27 Gisele Tavares se coloca à disposição e passa a auxiliar a mesa nesta reunião. É realizada a
28 leitura da ata da reunião ordinária de vinte e quatro de maio de dois mil e dezesseis para
29 apreciação do Conselho. Após sugestões de alterações a ata foi aprovada. É solicitado que o

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

30 ponto **6.Leitura de poema: Dia da Consciência Negra** seja antecipado para que os
31 educandos da EPESMEL sejam liberados e, após se apresentarem, fazem a declamação do
32 poema “Me Gritaram Negra” de Victoria Santa Cruz. A apresentação emocionou a todos e foi
33 muito aplaudida pelos presentes. **3.Comissão de Acompanhamento – Instrumento; a**
34 Conselheira Adriana Santos fala sobre o processo da comissão na análise dos documentos
35 encaminhados pelas entidades, que culminou na proposta de alterações dos instrumentos –
36 Plano de Ação e Relatório. Refere sobre a reunião da comissão com a Diretoria de Gestão da
37 SMAS visto as possíveis mudanças da legislação que influenciará na utilização dos
38 instrumentos. Questionada sobre as mudanças, Adriana informa que haverá capacitação para
39 o preenchimento, conforme já havia sido debatido neste conselho. Márcia Valim retoma a
40 sugestão de envio ainda este ano dos instrumentos e Adriana informa que os instrumentos
41 poderão ser enviados ainda em 2016, entretanto, salienta que a capacitação será realizada no
42 início de 2017. Gisele Tavares fala sobre os laudos técnicos que são feitos todos os anos e
43 que eram incompatíveis com o sistema do Tribunal de Contas, salientando a necessidade de
44 junção dos instrumentos utilizados pelo CMAS, gestão da SMAS e Tribunal de Contas do
45 Estado. Adriana Santos passa a apresentar item por item dos instrumentos com as proposições
46 de alterações. Márcia Valim questiona sobre a análise dos recursos humanos *versus* ações
47 desenvolvidas e atendimentos. Sugere que seja anexada a escala/cronograma dos
48 trabalhadores. Adriana retoma a sugestão da construção dos indicadores de avaliação nas
49 comissões de serviços. Também é colocado que as análises realizadas nos instrumentos
50 apresentados pelas entidades podem fazer parte da avaliação quando estas concorrerem aos
51 chamamentos públicos para conveniamento. Ficou como proposta de capacitação para as
52 entidades o mês de fevereiro de dois mil e dezessete e o envio dos instrumentos até a primeira
53 semana de dezembro de dois mil e dezesseis. Após discussões, sugestões e alterações, os
54 instrumentos foram aprovados. Dando prosseguimento à reunião, é solicitada uma nova
55 inversão da ordem da pauta e a conselheira Sandra Nishimura faz a apresentação do ponto
56 **5.PMTR Adolescente**. Explica que não houve discussão do referido benefício anteriormente
57 pois se entendeu necessário primeiro uma reflexão da equipe da SMAS e da comissão de
58 benefícios. Contextualiza as modalidades de PMTR, o histórico da instituição do benefício e
59 sua ligação com o Programa Projovem Adolescente, apresentando dados atuais e
60 levantamentos realizados. Atualmente existem 100 metas disponíveis nesta modalidade de
61 benefício. Márcia Valim reforça as reflexões e problematizações realizadas na Comissão do

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

62 Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que trabalha com os adolescentes.
63 Ressalta a ausência da discussão deste benefício quando foi pautado o debate do orçamento.
64 Refere que a discussão precisa ser aprofundada e há a necessidade de avançar na discussão
65 dos critérios e na exigência de metodologia específica. A conselheira Eva Passini ressalta que
66 é necessária uma discussão anterior, para conhecimento e questionamentos antes de votar
67 esses pontos. Ordália Ferreira, presente nesta reunião, problematiza sobre os adolescentes
68 que recebem o benefício e deixam de aproveitar oportunidades com receio de deixar de
69 receber o valor. Debatida ainda a lógica do benefício estar atrelado ao adolescente e não à
70 entidade para evitar este tipo de situação. Conselheiro Tutelar Elizeu questionou sobre o
71 benefício alcançar os adolescentes da zona rural. Levantada a possibilidade quando do não
72 preenchimento das metas de serem redistribuídas. Após os questionamentos e debates é
73 aprovada a proposta de continuidade da execução do PMTR- Adolescente para 2017, como
74 está atualmente, executado através da parceria com o PROVOPAR, mas que posteriormente
75 seja aberto a outras entidades/situações a partir do estabelecimento de critérios prioritários
76 para inclusão, da redistribuição das metas não preenchidas de imediato ainda em 2017, e que
77 o benefício esteja vinculado ao adolescente, ou seja que continuará a receber, mesmo que
78 tenha mudado de entidade. Márcia Valim reforça a necessidade de rediscutir os critérios e
79 possibilidades na gerência de transferência de renda. Passa-se à discussão do ponto
80 **4.Trabalho SCFV referente ao aporte financeiro.** A conselheira Márcia Valim contextualiza
81 o reordenamento dos Serviços, a redução dos custos com a transferência de gestão dos
82 contratos pelo PROVOPAR, os valores de metas praticadas na área urbana, havendo três
83 valores diferentes de metas e o alinhamento da meta da área rural. Refere que a comissão do
84 Serviço apresentou o custo ao CMAS e que o valor praticado atualmente equivale a cerca de
85 trinta por cento do valor total com cada criança e adolescente atendido. Reflete a necessidade
86 de retomar a discussão visto não ter tido avanços no orçamento para dois mil e dezessete no
87 sentido do crescimento no financiamento desta rede para além da correção inflacionária.
88 Assim, solicitou a prestação de contas da SMAS dos valores “economizados” no
89 reordenamento do PROVOPAR, explicitando como ficarão estes valores no orçamento do
90 próximo ano e qual o panorama atual. Após questionamentos, esclarecimentos e discussões,
91 foi deliberado que a SMAS fará esta apresentação na reunião ordinária do CMAS agendada
92 para o dia treze de dezembro de dois mil e dezesseis. O CMAS deverá enviar ofício à SMAS
93 fazendo a solicitação. **7.Relato de comissões;** Comissão de fundo: Panorama dos repasses

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

94 para as entidades quanto aos recursos federais. Presidente do CMAS, Valmirete Alves, solicita
95 que seja apresentado um panorama das contas/saldos atualizados na primeira reunião do mês
96 de dezembro. **8.Informes** Tércia faz o relato da conversa realizada em particular com o Sr.
97 Carlos – Entidade SOS, referente ao atraso de repasses federais, mas que também houve
98 situações específicas de documentação da Entidade que acarretou em atraso de repasses de
99 recursos do município. Relata sobre a negativa de liminar para o pagamento de pelo menos
100 uma parcela em atraso pelo MDSA. Refere que a SMAS irá conversar com o Juiz pois não há
101 possibilidade do município suprir a falta desse recurso. Márcia Valim propõe que a SMAS traga
102 ao conhecimento deste Conselho sobre os atrasos de pagamentos e possíveis consequências
103 para o atendimento dos usuários para ciência. Telcia informa ainda que na data de seis de
104 dezembro deste ano a SMAS irá apresentar as situações dos repasses, as dificuldades e quais
105 providências serão tomadas. Sandra Nishimura faz o informe do encontro nacional
106 CFESS/CRESS com a produção da Carta de Cuiabá e a mobilização para ato no dia trinta de
107 novembro do corrente ano às dezessete horas no calçadão de Londrina em frente às Lojas
108 Pernambucanas. Valmirete informa sobre a apresentação do Plano Decenal para Crianças e
109 Adolescentes no dia um de dezembro às oito horas e trinta minutos na Entidade Guarda Mirim
110 e apresenta as respostas dos ofícios enviados aos CEAS sobre repasses de recursos fundo a
111 fundo. Registre-se que a lista de presença é documento integrante desta ata. A reunião é
112 encerrada às 12h00, sendo o que havia a ser relatado, eu, Luana Garcia Campos, 2ª Secretária
113 deste Conselho, redijo a presente ata desta reunião ordinária que será encaminhada para
114 apreciação e aprovação.